

DF - Saúde

Rede Sarah usa área às margens do Paranoá para tratar paciente

Há fundamento científico para que parte do prédio do Hospital Sarah Kubitschek esteja sobre as águas do Lago Paranoá. Conforme explicou a reportagem publicada domingo no **Correio**, o Centro Internacional de Treinamento em Reabilitação cumpriu todas as exigências legais e teve autorização do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema) para se instalar na orla do Lago Norte.

“A obra não tem nada de irregular. O Sarah fez tudo dentro da legalidade. Não invadimos o Paranoá. A construção do prédio foi prevista na concepção inicial de Brasília por Lúcio Costa”, diz a diretora da Rede Sarah Kubitschek, Lúcia Braga.

O prédio do Sarah, no Lago Norte, não é um hospital, mas uma unidade de integração comunitária. Para lá, serão levados os pacientes em fase final de tratamento e a proximidade com o lago terá finalidade terapêutica. A parte do prédio que está sobre a água é a área de reabilitação infantil. “A melhor forma de melhorar o equilíbrio e estimular o cérebro desses pacientes é colocá-los num barco. Aquela parte sobre a água é justamente para as crianças terem acesso a caiaques e barcos”, explica a diretora.

Para obter a licença ambiental, o empreendimento Sarah Lago Norte submeteu-se ao estudo ambiental exigido pelo Iema. Foi elaborado um Relatório de Impacto de Vizinhança (Rivi) que determinou uma série de medidas de precaução, para evitar degradação do meio ambiente. Como a construção de estação de tratamento de esgotos subterrânea, utilizando tecnologia de desinfetação por raios ultra-violetas. O empreendimento terá ainda caldeiras a gás, que não provocam poluição.